

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio BrasileiroClass.: 152Data: 18/05/80Pg.: 02

PARTIDO ALTO

PDS

Gigolôs de índios

HÉLIO CAMPOS

O Jornal de Brasília, 1º do corrente traz comentário, em sua página 5, da reunião da CPI - da Agricultura na Câmara dos Deputados. Lamentavelmente o jornalista que cobre a matéria fez valer a sua inteligência sobre o assunto - deturpando os pronunciamentos dos deputados, inclusive o meu.

E preciso entender que é exatamente nestas ocasiões e principalmente pelas divergências de opiniões que o Congresso brasileiro detecta as fragilidades de algumas teses e levanta os verdadeiros fatores que vão resolver os problemas ali debatidos. Quando se modificam as palavras e se acusam os deputados levianamente, também serve para se localizar os males e deficiências dos que negativamente, na solução do problema, trabalham e atuam à margem da lei.

Anualmente se realizam no Congresso Nacional "CPI's para tratar de questões relativas aos índios com relação à manutenção das suas tradições e culturas."

Este ano já por duas oportunidades reuniram-se os deputados para discutir o "modismo índio", e os mesmos argumentos são usados como um realce. Somente dois argumentos são tratados por minorias atuantes que possuem, no segmento de suas teses, alguns jornalistas e a Oposição sistemática.

Em nome da manutenção da cultura e tradição indígena encontramos tão-somente uma única pretensão, que é a formação de reservas indígenas e a cultura, cercando-os com arame farpado como animais no jardim zoológico.

Quando perguntamos quais os demais fatores necessários a esta preservação nada têm a reivindicar. Quando a Lei diz que temos que "integrar o índio à comunhão nacional", eles afirmam que é pernicioso o contato do branco com o índio, mesmo quando vão em patrulhas de saúde e educação, promovidas pelos governos estaduais ou mesmo Federal.

Quando os deputados se interessam pelas soluções dos problemas levantando os fatores que os envolvem, são tachados de "defensores de multinacionais" na tentativa covarde de, através de uma pretensa descolonização, estancar sua vontade de definir e atingir as melhores soluções, para o problema.

E os negros, ao se tornarem brasileiros perderam os traços caraterísticos de sua raça? Não. Continuam negros mas brasileiros mantendo o que se julga mais importante, a cultura dos seus ancestrais na forma "Afro-Brasileira".

Aí começamos a detectar os verdadeiros grupos que, ao se entregarem à defesa da causa indigenista procuram, isto sim, se garantir nos empregos a custa da marginalização do Índio Brasileiro.

Quanto à integração do índio na nação brasileira é um dever sobre tudo humano. Sendo os índios humanos como nós, desejam, como em muitas ocasiões tem alguns índios se pronunciado, participar do progresso e ser assistido médica e culturalmente.

Parte do nosso trabalho já está levantado. Cremos que, em primeiro lugar, devemos modificar a conceituação de que o "índio não deseja participar do progresso Nacional..."

Em segundo lugar, devemos assisti-los com maior intensidade na área da saúde e da educação, uma vez que já possuímos vários estágios de descendentes índios.

Quanto à questão da terra seria mais oportuno, de acordo com a capacidade de cada índio, ceder uma área capaz de ser dominada por ele, cultivando-a. Assim, seus filhos receberão um patrimônio que certamente será melhorado. E o processo natural para se atingir gerações mais capazes, de acordo com o que sucede com o trabalhador brasileiro que, embora não tendo o direito de ter terra nem boas condições para garantir, pelo menos, o teto para sua família, luta por uma melhoria social para si e seus familiares.

Assim, estamos exaltando também a discriminação racial, base firme e segura da convivência social desse maravilhoso país que se chama Brasil.

Como sugestão para manter suas tradições e cultura oferecemos a de se construir centros sociais capazes de abrigar suas concentrações para manutenção da língua que falam, costumes, folclore etc.

Agora com estas sugestões simples mas diretas esperamos que aqueles que desejam o bem, estar dos indígenas, a garantia de suas tradições e cultura, coloquem sua imaginação criadora para funcionar atingindo o máximo que o Governo possa atender, ao invés de defender seus interesses particulares em detrimento dos brasileiros índios, criando uma casta que já se encontra na boca do povo com o apelido de "Gigolôs de Índio".